



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ACTA Nº 7

Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 28 de Setembro de 2010. -----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, pelas dezanove e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 - Aprovação da Acta n.º 6 desta Assembleia Municipal. -----

----- 2 - Informação escrita do senhor Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º 1 do artigo 2.º deste regimento. -----

----- 3 - Contrato de prestação de serviços de revisão oficial de contas. -----

----- 4 - Contratação de empréstimo a longo prazo. -----

----- 5 - Projecto Regulamento Municipal de remoção de veículos automóveis. ----

----- 6 - Protocolo que estabelece o quadro de comemorações da responsabilidade da Assembleia Municipal do Concelho das Velas. -----

----- 7 - Proposta de contrato programa com a empresa municipal Velas Futuro. -

----- 8 - Regulamento do canil municipal das Velas. -----

----- 9 - Análise e conhecimento sobre o relatório definitivo da auditoria efectuada a este município das Velas. -----

----- 10 - Nomeação de dois representantes desta Assembleia Municipal para entregarem o conselho consultivo da Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge. ----

----- Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, o mesmo comunicou ao plenário terem-lhe sido justificadas as faltas dos deputados municipais, Carlos Jorge Bettencourt da Silveira, do Grupo Municipal do Partido Socialista, que vai ser substituído pelo senhor João Manuel Cordeiro da Ponte, e do Presidente da junta de freguesia das Manadas, senhor Vasco Fernandes de Matos, eleito nas listas do Partido Socialista, que vai ser substituído pelo secretário da mesma junta de freguesia das Manadas, senhor Juvesino Gabriel da Silva Reis, eleito nas listas do Partido Socialista. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia solicitou ao senhor secretário da mesa para fazer a chamada, tendo-se verificado estarem presentes os senhores deputados, a saber: António Frederico Correia Maciel, João Manuel Cordeiro da Ponte, Maria de Fátima da Silveira, Rui Miguel Vieira Sequeira, Margarida Augusta Rodrigues Fernandes, Susana Patrícia Góis Pereira da Silva, Rosa do Céu Batista Pinto e Luís Manuel Bettencourt Teixeira Ávila, eleitos nas listas do Partido Socialista, das senhoras e senhores Mark Silveira Marques, Ana Maria Fagundes Pereira, António Oldemiro das Neves Pedrosa, Paula Maria Bettencourt Amarante Sequeira, José Luís Dias Bettencourt, eleitos nas listas do Partido Social Democrata, e do senhor Abel Jorge Igrejas Moreira, e da senhora Maria da Luz Silva das Graças, eleitos nas listas do Partido Popular, bem como dos Presidentes das juntas de freguesia ou seus substitutos, Juvelino Gabriel da Silva Reis, secretário da junta de freguesia das Manadas, eleito nas listas do Partido Socialista, Luís Virgílio Sousa da Silveira, Presidente da junta de freguesia dos Rosais, eleito nas listas do Partido Popular, Dário Trajano da Silva Almada, Presidente da Junta de Freguesia do Norte Grande, eleito nas listas do Partido Socialista, Amaro Rui Machado Soares, Presidente da junta de freguesia da Urzelina, eleito nas listas do Partido Socialista, Henrique Luís Teixeira, Presidente da junta de freguesia de Santo Amaro, eleito nas listas do Partido Socialista, e Paulo Alberto Bettencourt da Silveira, eleito nas listas do Partido Social Democrata, pelo que se constatou existir quórum para funcionar a Assembleia, tendo o senhor Presidente da Assembleia, declarado aberta a sessão. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia iniciou os trabalhos justificando a sua decisão de convocar duas sessões em dias consecutivos atendendo ao elevado número de pontos da Ordem de Trabalhos; ao espaço de tempo que mediu entre a última e esta sessão (quase quatro meses), e ao facto de ter sido sempre timbre desta Assembleia Municipal não impedir o uso da palavra por falta de tempo regimental, reforçando ainda que essa opção permitiria, ainda que haja tempo para o debate político que parece ser útil e necessário na nossa terra, que ninguém fosse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

coarctado no seu direito de participação por imperativos de ordem regimental ou de conveniência política. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia informou ainda não lhe ter sido foi comunicada qualquer falta ou substituição por elemento que ainda não tenha tomado posse e que havendo legalidade na convocatória e assegurado que estava o quórum, dava então início aos trabalhos propriamente ditos desta sessão, comunicando que a Ordem dos Trabalhos da sessão de dia seguinte conteria os pontos da convocatória que foram anteriormente enunciados e que não pudessem ser analisados naquela sessão. -----

----- Assim, dentro das normas regimentais, passou-se à apresentação do expediente que, entretanto, chegara à Assembleia, nomeadamente: -----

- Recepção de algumas publicações relacionadas com o poder autárquico que foram mandadas arquivar no Gabinete da Assembleia para consulta dos senhores deputados municipais que o pretendessem fazer. -----

- Do senhor Francisco Reis foi recebida uma carta data de 12 de Agosto de 2010 remetendo fotocópia de uma outra, com a mesma data, que diz ser "cópia fiel do original", enviada ao senhor Presidente do Município das Velas que versa os critérios de atribuição das bolsas de estudo do município.

----- Dada a sua índole particular, o senhor Presidente da Assembleia comunicou aos senhores deputados municipais que não a lia mas solicitou ao senhor funcionário desta Assembleia que distribuisse fotocópia da mesma aos senhores deputados municipais. -----

- Pelo ofício n.º 2810/17.0, datado de 26 de Julho de 2010, foi recebido da Câmara Municipal cópia do ofício n.º 209, de 12 de Julho de 2010, do Gabinete do Secretário Regional da Economia respondendo a uma questão levantada nesta Assembleia referente ao desaparecimento dos voos que existiam às terças e quintas-feiras de manhã. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia salientou e congratulou-se com a existência de resposta porque não era muito habitual tal acontecer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

- Da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores chegou o ofício n.º S/2991/2010, de 15 de Junho de 2010, enviando fotocópia do Voto de Congratulação, aprovado por unanimidade, por aquela Assembleia Legislativa em 20 de Maio de 2010, cujo texto era o seguinte: -----

"A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, associando-se à homenagem prestada pelo Senhor Presidente da República aos autarcas, congratulando-se com o trabalho realizado pelo trabalho realizado pelos autarcas da nossa Região que, diariamente, com responsabilidade e competência, dão o seu contributo para a melhoria das condições de vida das populações que representam". -----

- Através do ofício n.º 1870/1.1.4, datado de 16 de Junho de 2010, foi recebido da Câmara Municipal, fotocópia das actas das reuniões da Câmara Municipal realizadas nos dias 17 e 26 de Maio de corrente ano. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia comunicou ser de opinião que as actas das reuniões da Câmara Municipal eram um dos principais componentes da "informação útil da câmara" que deve ser "facultada em tempo oportuno", conforme estipulava a alínea c) do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações estabelecidas pela Lei n.º 5-A/2002, pelo que julgava ser conveniente o seu envio mais atempado. -----

- Da Junta de Freguesia de Topo, através do ofício n.º 56/10, de 24 de Junho de 2010, foi recebido o seu Boletim Informativo. -----

- Do senhor deputado municipal António Frederico Correia Maciel foram recebidos, com data de 8 de Setembro de 2010, três requerimentos dirigidos à Câmara Municipal das Velas, versando um deles várias questões sobre a Escola Profissional e sobre a Associação para o Desenvolvimento da Ilha de S. Jorge; outro sobre diversos assuntos relacionados com a empresa municipal Velas Futuro e o terceiro sobre a adjudicação do Bar Apneia. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia comunicou que estes requerimentos foram enviados no próprio dia ao senhor Presidente da Câmara Municipal a coberto do nosso ofício n.º 128/2010/GM. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

- Do Grupo Parlamentar do PSD foram recebidas, a coberto do ofício datado de 28 de Junho de 2010, fotocópias de dois requerimentos apresentados na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo deputado regional, senhor Mark Marques que, com muita honra desta Assembleia, também era deputado municipal, sendo que um dos requerimentos solicitava informação sobre os trilhos pedestres jorgenses e o outro sobre horários e circuitos dos navios da Atlanticline. -----

- Ofício n.º 020/10/CPG, de 31 de Agosto de 2010, do Grupo Municipal do CDS-PP, remetendo uma Recomendação referente ao encerramento das Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico das Freguesias de Norte Grande e Manadas, afim do Presidente da Mesa o remeter ao Executivo Camarário. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia comunicou que remetera esta recomendação ao Presidente da Câmara Municipal a coberto do ofício n.º 127/2010/CM, em 7 de Setembro de 2010. -----

- Ofício/circular n.º 137/2010, de 31 de Agosto de 2010 sobre a participação no "Vº Fórum Ibero-Americano de Governos Locais" na Argentina. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia comunicou que, como quando não há dinheiro não há vícios, e como não existia verba orçamentada para suportar tal despesa, decidiu mandar arquivar tal ofício/circular.

- Convite da Câmara Municipal da Calheta e da Junta de Freguesia do Topo para a Sessão Solene Comemorativa dos 500 anos de Elevação do Topo a Vila. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia comunicou que, conjuntamente com o senhor Presidente da Câmara Municipal das Velas, estivera presente na referida Sessão Solene. -----

- Do Grupo Parlamentar do PSD foi recebida, a coberto do ofício datado de 10 de Setembro de 2010, fotocópia dum requerimento apresentado na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo deputado regional, senhor Mark Marques, sobre o rastreio do cancro da mama em D. Jorge e à falta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

sensibilidade e bom senso quanto à localização de uma unidade móvel num único local da ilha. -----

- Pelo ofício n.º 3277/1.2.4, datado de 21 de Setembro de 2010, foi recebida da Câmara Municipal resposta ao requerimento apresentado pelo deputado municipal do P. S., senhor António Frederico Correia Maciel, em 8 de Setembro do corrente ano e enviado por esta mesa àquela entidade no mesmo dia, que versava diversas matérias relacionadas com a empresa Municipal Velas Future. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, independentemente do conteúdo da resposta que não devia merecer qualquer pronunciamento naquele momento, aproveitou a ocasião para reconhecer a rapidez da resposta que, pela primeira vez, respeitou os prazos estipulados legalmente, como consta da alínea t), do número 1), do artigo 68.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro que impõe que tais requerimentos "quando veiculados pela mesa da Assembleia Municipal" deverão ser respondidos "no prazo máximo de 15 dias", podendo ser prorrogado por um período igual quando devidamente fundamentado. -----

- Pelo ofício n.º 3278/1.2.4, datado de 21 de Setembro de 2010, foi recebida resposta da Câmara Municipal ao requerimento apresentado pelo deputado municipal do P. S. António Frederico Correia Maciel, em 8 de Setembro do corrente ano e enviado por esta mesa àquela entidade no mesmo dia, que versava a concessão de exploração do Bar Apneia. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia reconheceu igualmente a rapidez da resposta. -----

- Através do ofício n.º 3282/13.1.2, datado de 23 de Setembro de 2010, foi recebida da Câmara Municipal, a transcrição de uma deliberação solicitando à Assembleia Municipal autorização para a realização de despesas em mais de um ano económico relativamente à Empreitada de Pavimentação do Caminho de Ligação Beira-Santo Amaro e Caminho de São Pedro e Requalificação do Caminho do Cascalho. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia comunicou que, como os senhores deputados municipais poderiam constatar, a convocatória para a sessão ordinária da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Assembleia foi efectuada em 19 de Setembro corrente, pelo que a matéria deste ofício não poderia ter sido incluída na mesma e, conseqüentemente, na Ordem de Trabalhos enviada aos senhores deputados municipais. -----

----- Através do ofício n.º 3281/2.4, datado de 23 de Setembro de 2010, foi recebida da Câmara Municipal, a transcrição de uma deliberação propondo à Assembleia Municipal a fixação das taxas para prédios rústicos e urbanos. -----

----- Pelas mesmas razões apontadas na apresentação do anterior ofício, o senhor Presidente da Assembleia comunicou que também a matéria contida naquele ofício não poderia ser considerada na convocatória e incluída na Ordem de Trabalhos enviada aos senhores deputados municipais. -----

- Pelo ofício n.º 3276/1.2.4, datado de 21 de Setembro de 2010, foi recebida a resposta da Câmara Municipal ao requerimento apresentado pelo senhor deputado municipal do P. S. António Frederico Correia Maciel, em 8 de Setembro do corrente ano e enviado por esta mesa àquela entidade no mesmo dia, que versava diversas matérias relacionadas com a Associação de Desenvolvimento da Ilha de S. Jorge e com a Escola Profissional da Ilha de São Jorge. -----

----- Com nas outras anteriores situações, o senhor Presidente da Assembleia reconheceu igualmente a rapidez da resposta. -----

- Da senhora Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante foi recebida uma carta, datada de 20 de Setembro de 2010, remetendo fotocópia da carta enviada ao sr. Presidente do Município das Velas sobre a atribuição de Bolsas de Estudo a conceder por aquele Município, solicitando que a mesma fosse lida, na íntegra, na Assembleia Municipal. -----

----- Dado que a própria autora permitia e solicitava que a carta fosse lida, o senhor Presidente da Assembleia solicitou o obséquio de auscultação dos líderes das diferentes bancadas para ouvir as suas opiniões sobre esta matéria, tendo depois optado, em consonância com a opinião unânime dos líderes de todas as bancadas, pela distribuição de fotocópia do texto por todos os senhores deputados municipais sem que o mesmo fosse lido ao plenário da Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *Esta medida foi justificada pelo senhor Presidente da Assembleia na base de se tratar de uma carta dirigida ao senhor Presidente da Câmara e não de "uma carta" aberta, pelo que a sua divulgação perante o público deveria caber à autora da mesma e não a este órgão autárquico, visto que a esta entidade tinha sido enviada a cópia de uma carta endereçada a pessoa terceira.* -----

----- *Assim sendo, o senhor Presidente da Assembleia determinou que fossem extraídas fotocópias da mesma e distribuídas pelos senhores deputados municipais.* -

- *Fei recebido o ofício n.º 3300/3.0, datado de 24 de Setembro de 2010, da Câmara Municipal das Velas solicitando que fossem aprovados em minuta as seguintes propostas enviadas à Assembleia Municipal pelo órgão executivo e que faziam parte da ordem dos trabalhos da sessão: a) situação do Projecto de Regulamento do Canil Municipal; b) contrato-programa a celebrar entre a Velas Futuro e o Município no valor de cem mil euros; e c) proposta de protocolo a celebrar entre a Câmara e a Assembleia Municipal que estabelece o quadro de comemorações da responsabilidade da Assembleia Municipal.* -----

----- *O senhor Presidente da Assembleia comunicou aos senhores deputados ter aceite o pedido e ficavam todos esclarecidos que, quando se votasse as matérias a que o ofício se referia, o faziam no pressuposto da sua votação em minuta, lastimando que pedidos desta natureza não tivessem sido efectuados mais cedo, tendo-se evitado algumas situações de ilegalidade em que a Câmara Municipal eventualmente tenha incorrido.* -----

----- *Não havendo mais correspondência a apresentar, passou-se para a secção de outras informações e respostas, tendo o senhor Presidente da Assembleia perguntado aos diferentes Grupos Municipais, e aos senhores deputados municipais individualmente, se tinham algum documento ou proposta verbal que coubesse nessa secção, e se o tivessem pedia o favor de o apresentarem por escrito ou verbalmente à Mesa da Assembleia.* -----

----- *O senhor Presidente da Assembleia Municipal, leu então um voto de pesar apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista, sobre a morte da senhora Maria Luísa Silveira Resa Bettencourt.* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Usaram da palavra o senhor deputado municipal Abel Moreira, em nome do grupo municipal do CDS-PP, e o senhor deputado municipal Mark Marques em nome do grupo municipal do PSD, que se associaram a este voto de pesar e expressaram as condolências á família. -----

----- Posto à votação, foi este voto de pesar aprovado por unanimidade. -----

----- Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista foi então apresentado um Voto de Saudação a toda a população do antigo concelho do Topo e suas juntas de freguesia, relativo à comemoração dos 500 anos de elevação do Topo a Vila, cujas cerimónias principais tinham ocorrido durante este mês de Setembro do corrente ano.

----- Posto este voto á discussão o senhor deputado municipal Mark Marques, em nome do grupo municipal do PSD, disse que se associavam a esse voto de saudação e o senhor deputado municipal Abel Moreira, em nome do grupo municipal do CDS-PP, também disse associar-se ao mesmo. -----

----- Posto à votação, também foi este voto de saudação aprovado por unanimidade.

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia, leu uma proposta do grupo municipal do Partido Socialista, para a constituição de um grupo de trabalho para definir os elementos, dados e mapas que deveriam acompanhar a informação da Câmara Municipal prevista na alínea e) do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Posta esta proposta à discussão usou da palavra o senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que comunicou estar de acordo com a referida proposta, desde que ela servisse para a existência de maior transparência e informação, para que dessa forma a Assembleia pudesse, no bom sentido, fiscalizar melhor as acções da Câmara. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que afirmou que o grupo municipal do CDS-PP, achava a proposta bastante válida e que o seu grupo estaria de acordo com a proposta apresentada. -----

----- Por sua vez, O senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, disse que a intenção desta proposta, era encontrar um quadro base, em que se definisse o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

que seria preciso para que a Assembleia Municipal obtivesse a informação útil a um verdadeiro acompanhamento e fiscalização nos moldes definidos na lei. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia de imediato pôs a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. --

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia, leu uma recomendação escrita, entregue pelo grupo municipal do CDS-PP, sobre a obra da Serra Rosais/Beira, solicitando diligências da Câmara Municipal junto da Direcção Regional do Turismo e do Instituto Regional de Ordenamento Agrário, tendo em vista a requalificação de muros em pedra basáltica e para garantia da continuação da obra na linha de água. -----

----- Posta esta recomendação à discussão, foi dada a palavra ao senhor Luís Silveira, deputado municipal do CDS-PP, que se congratulou com o início da obra, e depois de ter apresentado os pontos principais da recomendação, terminou a sua intervenção dizendo que era uma recomendação que tinha por base uma posição construtiva, para se ter melhores obras no concelho. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia pôs à votação, tendo a referida recomendação sido aprovada por unanimidade. -----

----- Terminadas a discussão e votação das propostas acima enunciadas foi, mais uma vez, perguntado pelo senhor Presidente da Assembleia aos restantes Grupos Municipais, e aos senhores deputados municipais individualmente, se teriam algum documento ou proposta verbal que coubesse naquela secção do período de antes da ordem do dia, e se o tivessem agradecia o favor de o apresentarem por escrito ou verbalmente à Mesa da Assembleia. -----

----- Não havendo mais nada a apresentar nesta secção do período de antes da ordem do dia, passou-se ao período destinado à Intervenção do Público que, não o havendo, se deu por encerrado este período e, de imediato, se passou para o período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o município por parte dos deputados municipais, tendo o senhor Presidente da Assembleia solicitado a inscrição dos senhores deputados municipais que pretendessem usar da palavra tendo em vista uma distribuição equitativa e justa dos tempos concedidos a cada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

senhor deputado, alertando para o facto de todos os senhores deputados municipais terem conhecimento das normas regimentais que regiam esta matéria como também estariam conscientes que o Presidente da Assembleia sempre tinha sido benevolente quanto à utilização por vezes elástica dos tempos de intervenção, e chamando a atenção dos senhores deputados municipais para a aproximação possível entre as normas regimentais e a sua benevolência nesta matéria para que a duração das intervenções não prejudicasse grandemente os períodos estabelecidos regimentalmente. -----

---- O senhor Presidente da Assembleia também chamou a atenção dos senhores deputados municipais para o facto de, no dia seguinte, se ir realizar uma outra sessão, com período de Antes da Ordem do Dia, pelo que, não se querendo imiscuir nas prioridades de cada um, não necessitariam de intervir em tudo e todos na sessão que estava a decorrer. -----

----- Depois de feitas as inscrições dos senhores deputados que queriam usar da palavra neste período, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que questionou o senhor Presidente da Câmara, quanto à recomendação apresentada pelo grupo municipal do CDS-PP, em relação ao porto de pescas das Velas, perguntando-lhe se tinha obtido alguma resposta do governo regional e em caso afirmativo se lhe podia ser facultado essa resposta. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Manuel Silveira, Presidente da Câmara, a seu pedido, tendo o orador dito que a Câmara não recebera mais nenhuma resposta para além daquela que já era do conhecimento da Assembleia. -----

----- O senhor deputado municipal Abel Moreira, usou novamente da palavra, para pedir ao senhor Presidente da Câmara que insistisse junto ao governo regional, porque continua a existir mau estar em relação àquela obra. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que na sua intervenção questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a falta de arranjo durante o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

período de Verão dos jardins das Velas; da permanência do palco na Avenida da Conceição, e do mau estado da já falada arquinha na freguesia das Manadas, que continuava por tapar, criticando a Câmara por não ter arranjado um sistema mais seguro para distribuir água através da referida arquinha. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, a indicação do senhor Presidente da Câmara Municipal e por delegação deste, deu a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo que, em relação à roça das ruas da vila das Velas, informou que a sua falta não se deveu a um mau planeamento do mapa de férias, mas ao elevado número de funcionários que foram para a reforma. -----

----- Relativamente à permanência do palco na Avenida da Conceição, informou que o mesmo não fora desmontado porque a máquina necessária para o fazer estava avariada. -----

----- Em relação à arquinha nas Manadas comunicou que a mesma já estava fechada, mas concordava com a necessidade de se arranjar uma melhor solução. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, concedeu de novo a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que na sua intervenção começou por se referir ao palco, classificando que o mesmo quando não estiver a ser utilizado é considerado um monte de ferro. -----

----- Outro assunto tratado por este senhor deputado municipal referia-se ao campo de futebol da Urzelina, questionando o senhor Presidente da Câmara sobre o ponto da situação das obras do mesmo. -----

----- De seguida foi concedida a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que informou não existir qualquer problema em relação à equipa de futebol da Urzelina já que havia sido feito um acordo escrito com a direcção da equipa de futebol da Urzelina, no qual acordam esperar o tempo necessário desde que o campo ficasse com as medidas exigidas pela Federação Portuguesa de Futebol, tendo-se também chegado a acordo com as três equipas do concelho para a utilização do campo das Velas. -----

----- Após esta intervenção, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que afirmou ficar feliz por ver tanta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

gente feliz, e que quando levantara esta questão não fizera acusações a ninguém. ----

----- De seguida foi concedida a palavra ao senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que se debruçou também sobre o campo de jogos da Urzelina questionando o senhor Presidente da Câmara se quando a câmara elaborou o projecto para a colocação do piso sintético no campo de futebol da Urzelina tinham ou não conhecimento das medidas regulamentares exigidas pela Federação Portuguesa de Futebol, questionando também sobre o que havia sido dito pelo tribunal de contas para que a obra tivesse que parar. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Manuel Silveira, Presidente da Câmara Municipal, que informou que a obra do campo de futebol da Urzelina tinha sido candidatada a apoios comunitários pelo anterior executivo camarário e nessa altura a Federação de Futebol ainda não tinha feito essa alteração regulamentar, e que o problema nada tinha a ver com o tribunal de contas mas sim com a falta de reŕva. -----

----- Após esta intervenção foi concedida a palavra ao senhor Luís Silveira, deputado municipal do CDS-PP, que disse existir uma grande contradição no que tinha sido dito pelo senhor Presidente da Câmara, visto o senhor Presidente da Câmara ter dito à população deste concelho, que as obras tinham parado porque não tinham o visto do Tribunal de Contas porque os terrenos onde se encontra implantado o campo de jogos não serem propriedade do município. -----

----- Tal contradição, continuou o senhor deputado municipal Luís Silveira era ainda mais grave por a Câmara ter parado as obras por falta de visto do Tribunal de Contas, porque começou uma obra de mais de meio milhão de euros, apoiada por fundos comunitários, sem ter visto do Tribunal de contas. -----

----- Continuando a sua intervenção o senhor deputado municipal Luís Silveira, questionou de novo o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se, de facto, o Município já recebera as verbas do F&R referentes ao ano de 2009 a que tinha direito, e se não as recebera, que diligências tinha a Câmara tomado. Outra questão que colocou referia-se à Semana Cultural, questionando se ainda havia dívidas por pagar, referentes à Semana Cultural de 2010, e qual o valor total gasto no evento. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor Presidente da Assembleia, a pedido do senhor Presidente da Câmara e por delegação deste, deu a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que comunicou a necessidade de se informar junto da Associação Cultural, o organismo responsável pela organização do evento, para responder correctamente às questões colocadas sobre a Semana Cultural e, em relação ao J.R.S., comunicou que o município recebera à poucos dias uma transferência. -----

----- Usou depois da palavra o senhor Presidente da Câmara, para informar que, em relação ao campo de futebol da Urzelina, se havia equivocado quando prestou as declarações referidas, porque não havia um não visto do Tribunal de Contas, mas que o problema da paragem era devido à falta de relva. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu então a palavra ao senhor Luís Silveira, deputado municipal do C.D.S.-P.P., que perguntou ao senhor Presidente da Câmara se a obra do campo de futebol da Urzelina, tinha ou não o visto do Tribunal de Contas. -----

----- O senhor Presidente da Câmara, usou da palavra para comunicar que a obra não tinha o visto do Tribunal de Contas, mas que também não se tinha ainda iniciado a obra. -----

----- Foi concedida a palavra ao senhor deputado Luís Silveira, que afirmou não conseguir perceber como se dizia que não se iniciara a obra, depois de terem dito na comunicação social que a mesma já tinha sido adjudicada, e de terem posto o campo de uma forma que não se podia jogar, pelo que achava não ser correcto deturpar as informações que se dava aos munícipes. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do P.S.D., que disse não estar atrás de minudências nem à caça de bruxas pelo que não procurava saber se fora ou não o Tribunal de Contas a mandar parar a obra e o que lhe interessava era a continuação da obra, mas não podia deixar passar em claro o facto de o senhor Presidente da Câmara vir dizer que a obra não começara porque as fotografias não mentem e o campo estava impraticável. -----

----- Por aquele ter pedido, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ao senhor Presidente da Câmara, que afirmou que enquanto o senhor Mark Marques andava a fazer papelinhos, a Câmara trabalhava, e enquanto o senhor anda a fazer comunicados, a Câmara resolve os problemas. -----

----- Após esta intervenção usou da palavra o senhor Paulo Silveira deputado municipal do PSD, que questionou o senhor Presidente da Câmara sobre se o município estava a pensar em fazer alguma intervenção no campo de jogos das Velas e, em relação à zona de Entre-Os-Morros, para quando estimavam fazer os passeios, pôr em funcionamento a iluminação e colocar as tampas dos esgotos. Também questionou o senhor Presidente sobre a recolha de lixo em São Pedro, e para quando se previa concluir os muros e passeios que faltavam fazer na zona de São Pedro. -----

----- Como habitualmente, o senhor Presidente da Câmara delegou a palavra no senhor Vereador Amaro Azevedo, pelo que o senhor Presidente da Assembleia concedeu ao referido senhor vereador o seu uso e este informou que relativamente ao campo municipal das Velas, não se iria colocar um piso sintético novo, devido ao momento financeiro que a Câmara atravessava, mas a Câmara previa aproveitar as equipas que iriam colocar o sintético no campo da Urzelina para também colocarem berracha e areia no campo das Velas, referindo que, quanto à recolha de lixo em São Pedro, não tinha conhecimento de queixas da população, e relativamente aos passeios de Entre-Os-Morros disse ser esta uma situação muito complicada. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor deputado municipal Paulo Silveira para questionar a Câmara em relação à zona de Entre-Os-Morros, perguntando se era ou não possível resolver o problema das tampas dos esgotos que lá estavam, referindo-se que relativamente aos muros e passeios em São Pedro, não tinha tido qualquer resposta do senhor Vereador. -----

----- Foi concedida a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo que, sobre as questões colocadas pelo senhor Paulo Silveira, informou que em relação às tampas dos esgotos da zona de Entre-Os-Morros iriam tentar colocá-las o mais breve possível e, em relação aos muros em São Pedro, comunicou que a empresa que estava para fazer a obra, teve de se deslocar para outra obra que a Câmara considerou mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

urgente, mas logo que essa obra terminasse, a referida empresa iria fazer os muros. --

----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Maria da Luz, deputada municipal do CDS-PP, que perguntou se o senhor Presidente da Câmara e o seu elenco camarário, concordavam ou não com o encerramento das escolas primárias das Manadas e do Norte Grande. Questionou também a Câmara sobre o encaminhamento dado à recomendação apresentada pelo grupo municipal do CDS-PP acerca desse assunto. E finalmente se tinha havido algum feedback do governo regional sobre essa questão. -----

---- Dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, este informou não terem feito nada em relação à recomendação apresentada pelo CDS-PP, porque toda a gente estava de acordo com o encerramento daquelas escolas, e porque, pessoalmente, também estava de acordo com o fecho daquelas escolas. -----

---- Após esta intervenção, foi dada de novo a palavra à senhora deputada municipal do CDS-PP, Maria da Luz, que, em relação a uma deliberação da Câmara, tomada em Abril de 2010, da celebração de um contrato de arrendamento de um imóvel, para a instalação de parte dos serviços da Câmara, quando se realizassem obras no edifício da Câmara, e como já passaram cinco meses desde que foi celebrado esse contrato, que tem um valor mensal de 700 euros, e aquele espaço só foi utilizado nos últimos dias, questionou o município sobre a necessidade de celebrar aquele contrato a um de Maio e quantos meses mais iria durar aquele arrendamento, perguntando se tal espaço já estava ou não a ser utilizado. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, por delegação e a pedido do senhor Presidente da Câmara, concedeu a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, tendo este informado que a obra de cobertura do edifício dos Paços do Concelho estava prevista começar em Maio, mas devido a alguns problemas surgidos houve atraso significativo no começo da obra, verificando-se que o gabinete dos Vereadores se tinha transferido para essas instalações no mês de Agosto. -----

---- De seguida usou da palavra a senhora deputada municipal Maria da Luz, que perguntou quais os serviços que estavam lá instalados e se confirmava que a renda estava a ser paga ou devida desde um de Maio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor Presidente da Assembleia, de novo por delegação e a pedido do senhor Presidente da Câmara, concedeu a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que confirmou que a referida renda estava a ser devida desde o dia um de Maio, e que os serviços que lá instalados eram exclusivamente os serviços da vereação, incluindo o seu gabinete pessoal. -----

----- Após esta intervenção foi dada a palavra à senhora Paula Dequeira, deputada municipal do PSD, que começou por falar na carta que enviara à Assembleia Municipal, e explicou o motivo porque tinha pedido para a carta ser lida na Assembleia, e alertou todos os deputados da Assembleia para a importância da ética e para as ofensas à ética e às coisas pessoais, já que a comissão dera a conhecer a todos os concorrentes a capitação de cada um. Um outro assunto abordado referiu-se a uma festa, promovida pela Velas Futuro, L.M., realizada na Poça dos Frades, e da falta de luz conveniente nessa festa. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, relativamente ao regulamento de atribuição de bolsas de estudo que fora objecto da carta atrás citada, usou da palavra para informar que de facto os regulamentos eram aprovados pela Assembleia Municipal mas sempre sob proposta da Câmara Municipal, e que não era a Assembleia Municipal, que tinha competência, para prepor qualquer regulamento, mesmo que considerasse que alguns eventualmente estivessem obsoletos.

----- O senhor Presidente referiu que leu a carta e que concordava com a opinião da Assembleia porque quem estava em órgãos deliberativos teria que ter o cuidado de ao dizer sim, ter que medir as consequências desse sim, porque o problema não estava na leitura de uma carta mas nos precedentes que se poderiam abrir, e que fora nesse sentido que tinha optado por fazer distribuir a carta a todos os senhores deputados e vereadores, prescindindo de a ser publicamente. -----

----- De seguida foi dada a palavra à senhora Susana Silva, deputada municipal do PSD, que, como representante da Assembleia Municipal na comissão de atribuição de bolsas, não ter estado presente nessa reunião, e por esse motivo não tinha informações acerca deste assunto, podendo apenas informar que na última reunião que estivera presente, a comissão trabalhara na alteração do regulamento. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que afirmou não ter gostado do tom jocoso usado pelo senhor Presidente da Câmara, quando se referiu ao comunicado feito pelo PSD, dizendo que este partido fazia papelinhos enquanto ele, presidente, trabalhava, pelo que queria dizer ao senhor Presidente da Câmara, que o partido dele também fazia papelinhos, como o que saíra naquela esta semana sobre o Centro de Saúde, e colocava duas questões, perguntando a opinião do senhor Presidente da Câmara sobre o Centro de Saúde, e o que podia informar a população sobre a repartição de finanças, porque tudo o que se passava no concelho era politicamente da responsabilidade da presidência da Câmara. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor Manuel Silveira, Presidente da Câmara Municipal, que disse muito se admirar que o PSD, como maior partido da oposição, nunca tivesse chamado a atenção para a vergonhosa situação que se passava no Centro de Saúde de Velas, e que por si já tinha escrito ao Presidente do Governo e ao Secretário da Saúde, sobre a situação em que se encontrava o Centro de Saúde das Velas, acrescentando que na sua opinião era inaceitável tal situação, mas que essa chamada de atenção feita pelo PS deveria ter sido feita pelo PSD. --

----- Continuando a sua intervenção, o senhor Presidente da Câmara, afirmou que, enquanto o PSD, andava a fazer papelinhos em relação ao campo de futebol da Urzelina, o Centro de Saúde das Velas está a esvaziar-se em relação ao outro concelho, e que ele, presidente, não se conformava com isso. -----

----- O senhor Presidente da Câmara, mudando de assunto, falou depois em outro assunto que na sua opinião era preocupante para o concelho, citando o caso das drogas, comunicando que já se reunira com o senhor comissário da PSP e com o senhor comandante da GNR, para lhe mostrar a preocupação da Câmara em relação a esse assunto. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que começou a sua intervenção perguntando ao senhor Presidente da Câmara como era que alguém que estava no poder dizia que a oposição é que teria que resolver o assunto do Centro de Saúde das Velas, porque o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

comunicado a que tinha feito referência era do Partido Socialista, referindo que o senhor Presidente da Câmara não respondera às suas perguntas porque elas eram incómodas, e que era o senhor Presidente da Câmara e os seus correligionários do Partido Socialista que teriam de mostrar que tinham peso político. O senhor Mark Marques disse também não admitir o tom jocoso que o senhor Presidente da Câmara, utilizara para ridicularizar o grupo do PSD sobre o trabalho que este fizera sobre esse assunto e que gostaria era que o senhor Presidente da Câmara em relação à questão colocada sobre a repartição de finanças, dissesse concretamente que resposta recebera do Ministério das Finanças. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor Luís Silveira para afirmar que considerava um descalabro total o teor do comunicado do Partido Socialista, porque era o Partido Socialista que suportava o governo que, por sua vez, nomeava a administração da Unidade de Saúde de Ilha e, por isso, era de mau tom vir levantar questões perante a população daquilo que eles próprios é que decidem. -----

----- Continuando no uso da palavra, o senhor deputado municipal Luís Silveira referiu-se à chamada de atenção que o Tribunal de Contas tinha feito em relação à conta de gestão do ano de 2009 da Unidade de Saúde de Ilha, referindo-se à má gestão, às despesas superiores em vinte por cento ao que estava orçamentado, e ao facto dos cuidados de saúde em São Jorge estão piores do que eram. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, concedeu então a palavra à senhora Ana Pereira, deputada municipal do PSD, que disse afirmou não ter gostado do tom como foi referida pelo senhor Presidente da Câmara a instituição Casa de Repouso João Inácio de Sousa, porque aquela instituição não era do senhor Mark Marques, e que tinha muita honra de fazer parte da direcção essa instituição há doze anos, referindo ainda que, em relação ao sal na comida, a instituição tinha pessoas competentes que tomavam conta desse aspecto, e que até aquela data não tinham recebido quaisquer queixas. Referindo-se ao comunicado do Partido Socialista, disse que as estruturas do PS das Velas não sabiam elaborar comunicados nem sabiam escrever bom Português e que também não tinha gostado do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

tom da referência que o senhor Presidente da Câmara se tinha feito aos comunicados do P.S.D., intitulando-os de papelinhos. -----

----- Não havendo mais inscritos nem senhores deputados municipais que pretendessem usar da palavra, o senhor Presidente da Assembleia questionou o senhor Presidente da Câmara se queria usar da palavra para responder às últimas intervenções mas aquele informou que mais nada tinha a dizer, pelo que o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este período, e passou ao ponto seguinte de antes da ordem do dia, período esse destinado a intervenções dos senhores presidentes das Juntas de Freguesia, para tratarem de assuntos relativos aos interesses das respectivas freguesias. -----

----- Foi então dada a palavra ao senhor Presidente da junta de freguesia das Velas, senhor Paulo Silveira, que chamou a atenção das pessoas para o autentico vandalismo que se passava na vila das Velas, apelando ao civismo das pessoas. -----

----- De seguida, questionou a Câmara em relação à obra da Serra-Beira e sobre as obras que, eventualmente, iriam ser feitas naquela zona. -----

----- Outras das questões colocadas pelo senhor deputado municipal Paulo Silveira ao senhor Presidente da Câmara Municipal referia-se à conveniência de alteração do trânsito na rua Machado Pires, no sentido de suprimir o estacionamento que está no lado oposto à escola. -----

----- Questionou ainda se a Câmara iria disponibilizar a máquina para extrair saibro já que tinha a notícia e garantia que finalmente iria começar a obra do curral de retém. -----

----- Em relação aos protocolos com as juntas de freguesia, disse o mesmo senhor deputado municipal Paulo Silveira que com as verbas disponibilizadas pela Câmara Municipal seria impossível manter a porta aberta, e deixou uma pergunta referente a uma verba de quinze mil euros, inscrita no orçamento, questionando se tal verba seria para distribuir por todas as juntas de freguesia equitativamente. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia deu então a palavra ao senhor Amaro Soares, Presidente da junta de freguesia da Urzelina, que começou por dizer, que em relação ao campo de futebol da Urzelina, a junta de freguesia tinha chamado a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

atenção ao município para alguns erros existentes no projecto, e que em futuras obras a realizar na freguesia seria de todo o interesse que a junta de freguesia fosse chamada a dar o seu parecer antes das obras se iniciaram, para que assim houvesse sintonia entre as duas entidades. -----

----- Continuando a sua intervenção, o referido senhor Presidente da junta de freguesia da Urzelina colocou algumas questões, em relação à Canada do Cruzeiro, perguntando se, estando a obra no orçamento do corrente ano, iriam tapar os buracos lá existentes. Sobre o Caminho do Porto, perguntou se havia já projecto ou não. Quanto à rua Vinhas de Dentro, questionou a sobre a data provável de colocação de asfalto naquela rua, Perguntou ainda ao senhor Presidente da Câmara se haveria saibro para resolver algumas situações existentes na freguesia. -----

----- Terminando a sua intervenção, e depois de questionar a Câmara relativamente à obra de abastecimento de água na Ribeira do Nabo, o senhor Presidente da junta de freguesia da Urzelina agradeceu a colaboração da Câmara na obra dos Portinhos, e disse esperar que no próximo ano fosse possível recuperar os balneários. -----

----- Após esta intervenção, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Luís Silveira, Presidente da junta de freguesia dos Rosais, que primeiramente questionou o senhor Presidente da Câmara sobre uma verba existente no orçamento, adstrita à manutenção das escolas primárias, já que no caso concreto da escola de Rosais, tinha sido a junta de freguesia a fazer tal manutenção, pelo que perguntou se havia disponibilidade da parte da Câmara em transferir essa verba que estava cabimentada no orçamento para a manutenção da escola que a junta tinha efectuado. -----

----- Uma outra questão colocada pelo senhor Presidente da junta de freguesia dos Rosais, era referente à verba de quinze mil euros que o senhor Presidente da Câmara comunicara que seria repartida em partes iguais pelas juntas de freguesia, perguntando se haveria hipótese da sua transferência até ao final do ano. -----

----- Finalmente questionou o senhor Presidente da Câmara perguntando se o executivo da Câmara pensava reunir-se com as juntas de freguesia para preparar o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

orçamento do próximo ano, lamentando por último que o senhor Presidente da Câmara, ao contrário do que fazia nas outras freguesias que visitava, nunca o tivesse convidado como presidente da Junta de Freguesia, nas vezes que se deslocou à freguesia de Rosais. -----

----- A pedido do senhor Presidente da Câmara, e por delegação deste, o senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo que, relativamente à obra Serra-Beira, informou a prossecução da empreitada e, em relação ao estacionamento na rua Machado Pires, tal assunto iria ser levado à próxima reunião da Comissão de Trânsito. -----

----- O senhor Vereador Amaro Azevedo, no uso da palavra por delegação do senhor Presidente da Câmara, comunicou que, quanto ao orçamento municipal, a Câmara Municipal iria certamente ouvir as juntas de freguesia. -----

----- O referido senhor Vereador Amaro Azevedo, no uso da palavra por delegação do senhor Presidente da Câmara, respondendo ao senhor presidente da Junta de Freguesia da Urzelina, informou que a Câmara Municipal iria tentar executar a obra da Canada do Cruzeiro, que estava no orçamento municipal e que o Caminho do Porto já tinha o projecto final que em breve seria enviado à junta de freguesia para que a mesma se pronunciasse sobre o projecto. -----

----- Referiu-se ainda que, quanto a um moínho da freguesia da Urzelina, a estrutura foi feita e que se achou melhor levá-la para o local para depois se concluir a reparação do moínho. -----

----- Quanto aos protocolos com as juntas de freguesia, informou que o Município estava a fazer um esforço bastante grande para respeitar tais protocolos e que estava a efectuar as transferências dentro das possibilidades do Município. -----

----- Em relação às obras iniciadas pelo anterior executivo na freguesia de Rosais, informou que uma dessas obras estava em execução, e que as outras duas obras restantes aguardavam oportunidade e a possibilidade de serem incluídas no próximo orçamento. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Presidente da junta de freguesia da Urzelina, senhor Amaro Soares, que vestou a questionar sobre a obra de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

abastecimento de água na Ribeira do Nabo, e falou das verbas que as juntas de freguesia recebiam, constatando que tem as mesmas tinham vindo a diminuir todos os anos, perguntando se não seria possível ao Município aumentar essas verbas, para que as juntas pudessem cumprir as suas funções. -----

----- Após esta intervenção, foi dada a palavra ao Presidente da junta de freguesia das Velas, senhor Paulo Silveira, que questionou se a asfaltagem da obra da Serroa-Beira chegaria à estrada regional ou se ficaria a meio do caminho do Ribeirinho. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, deu então a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que por delegação do senhor Presidente da Câmara informou, em relação às águas na Ribeira do Nabo, que tinha havido necessidade de fazer um novo estudo sobre a rede de águas e que esperavam apoiar as juntas de freguesia com a cedência de trabalhadores, caso a Câmara Municipal fosse contemplada pelo programa PRCOA, com os vinte trabalhadores solicitados no âmbito do referido programa, terminando por referir que, em relação ao projecto Serroa-Beira, estava a trabalhar nesse sentido. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia, deu por encerrado o período de antes da ordem do dia, e comunicou a abertura o período da ordem do dia, comunicando que, antes da leitura dos pontos da ordem do dia, como pedia o artigo 24 do regimento, tinha informado a Assembleia, aquando da leitura da correspondência recebida, que havia recebido dois ofícios da Câmara, um sobre o PMA e outro sobre a subdivisão em dois anos económicos de determinada obra, pelo que o senhor Presidente da Assembleia informou que tais assuntos, apesar de terem dado entrada alguns dias após a convocatória, se apercebera da sua urgência, porque um teria implicações com prazos limite estipulados e outro implicaria com o orçamento do corrente ano e com o orçamento do próximo ano, acrescido o facto de, em relação à realização de sessões ordinárias da Assembleia Municipal, elas só estarem previstas para a altura da discussão do Plano e Orçamento para o ano de 2011. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Continuando na sua explanação, o senhor Presidente da Assembleia comunicou que um dos ofícios se referia ao I.M.J. e às respectivas a aplicar no concelho durante o ano de 2011, e que a lei determinava que tal fixação fosse efectuada até ao fim do mês de Novembro, sob pena das taxas a aplicar serem as mínimas. -----

----- Sobre a outra questão, a subdivisão em dois anos económicos de determinada obra, o senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que se tratava, segundo a deliberação da Câmara, de uma obra planeada e orçamentada para a total execução durante o corrente ano de 2010 e que a Câmara verificara a impossibilidade de a concretizar totalmente durante este ano pelo que necessita enquadrar no orçamento do ano de 2010 uma parte da verba e que a restante parte da referida verba seja afectada ao plano e orçamento de 2011. Referiu ainda, justificando a legalidade do pedido solicitado pela Câmara Municipal, que a lei determinava que os investimentos que ultrapassem mais de um ano de execução e não fossem enquadrados em sede de orçamento e plano, teriam de ser aprovados pela respectiva Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente ao caso em análise, e justificando o seu carácter de urgência, o senhor Presidente da Assembleia informou o plenário que ele tinha implicações directas com o orçamento do corrente ano e com o orçamento do próximo ano pelo que colocava ao plenário da Assembleia a discussão e depois a votação, para que o referido plenário deliberasse no sentido da proposta da Câmara Municipal sobre a fixação das taxas do I.M.J., ser considerada assunto de urgência para ter cabimento como acrescentamento da ordem de trabalhos, ficando como o décimo primeiro da ordem de trabalhos, esclarecendo ainda que o regimento determinava que a adição de qualquer assunto na ordem de trabalhos, que não estivesse na convocatória, carecia da aprovação de, pelo menos, dois terços dos deputados presentes. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, colocou então à discussão a integração na ordem dos trabalhos da proposta da Câmara Municipal sobre a fixação das taxas do I.M.J. e, não havendo intervenções, colocou à votação, tendo a proposta de inclusão do assunto na Ordem dos Trabalhos sido aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia, colocou à discussão a eventual



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

inclusão na ordem de trabalhos, da proposta da Câmara Municipal sobre a subdivisão em dois anos económicos da obra referente à empreitada do caminho de ligação Beira-Santo Amaro, caminho de São Pedro e requalificação do caminho do Cascalho. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que comunicou que gostaria de saber o teor da proposta, porque o que estava em causa eram verbas bastante avultadas. ----

----- O senhor Presidente da Assembleia, esclareceu que o que estava em discussão e se iria votar, era a consideração pelo plenário da Assembleia da urgência da proposta e a sua integração na ordem de trabalhos, pelo que, sendo votada essa urgência e respectiva integração na ordem dos trabalhos, mandaria o funcionário da Assembleia tirar fotocópias das duas propostas e distribuí-las pelos senhores deputados. -----

----- Após este esclarecimento, e não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação ambas as propostas que foram aprovadas por unanimidade, pelo que anunciou a urgência e a inclusão destes dois assuntos na ordem de trabalhos. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia, solicitou ao senhor secretário da mesa, senhor António Oldemiro das Neves Pedroso que lê-se os pontos da Ordem do Dia. -----

----- Lida a Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia, passou ao primeiro ponto da mesma que consistia na aprovação da acta número seis das sessões Assembleia Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, comunicou que antes de colocar a acta das sessões Assembleia Municipal a aprovação, pretendia prestar algumas informações acerca de algumas imperfeições e erros verificados nas actas, que lhe tinham chamado a atenção, e como sempre assumira as suas responsabilidades e institucionalmente a dos seus subordinados hierárquicos, perante as pessoas ou entidades estranhas às funções que tinha desempenhado ao longo da sua vida,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

comunicava que ele é que elaborava as actas, desde a primeira, e por isso assumia os erros que eventualmente existissem. -----

----- Referindo-se ao erro da não inclusão do nome do senhor Presidente da junta de freguesia das Manadas, na relação das presenças, fazendo-o substituir pelo senhor secretário da mesma junta de freguesia, pedia desculpa ao senhor Presidente da junta de freguesia das Manadas, pelo lapsos e comunicava que o mesmo já tinha sido corrigido. -----

----- Outro erro detectado, foi a acentuação utilizada na contracção "à" e a falta de "h" no tempo verbal do verbo haver, comunicando em relação a este erro, que foi recorrente em quase todo o texto, não tendo sido ele a cometer tal erro, a sua existência era, de qualquer forma, da sua responsabilidade e iria chamar a atenção do responsável pelo erro. -----

*----- De seguida foi dada a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que disse querer deixar a título pessoal o reconhecimento por o senhor Presidente da Assembleia elaborar as actas, que eram autênticos diários das sessões, e que na sua opinião a Assembleia Municipal havia melhorado muito porque, para memória futura, quem vier a ler as actas saberá *ipsis verbis* o que se passou em cada sessão. -----*

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia, passou à votação, sendo a ACTA aprovada por unanimidade. -----

----- No uso da palavra, o senhor Presidente da Assembleia, pronunciou-se sobre a acta, dizendo que todas as matérias que a acta versava, passariam a ter eficácia externa, assim sendo e porque havia quem tivesse tentado passar a mensagem da eventual culpabilidade da Assembleia Municipal no atraso da aprovação das taxas e licenças municipais, gostaria de esclarecer de forma objectiva, que a proposta das taxas e licenças municipais, foi apresentada em meados de Abril do corrente ano, e foi á sessão ordinária desta Assembleia de 27 de Abril de 2010, enquanto a lei que obrigava à apresentação o regulamento de taxas e licenças era de 29 de Dezembro de 2006. Dada a complexidade do documento e algumas questões políticas que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

levantavam, nomeadamente quanto à falta do estabelecimento do pagamento faseado e à previsão de isenções e ou deduções, foi deliberado nomear uma comissão específica para o estudo do documento, comissão essa que devia elaborar o respectivo relatório até ao dia 31 de Maio do referido ano de 2010. Verificou-se, por outro lado, que a sessão ordinária de Junho, em lugar de se ter realizado como habitualmente no fim do mês, teve lugar no dia onze. Na altura, como Presidente da Assembleia, alertei, antes da proposta ser posta à discussão, para o facto de todas as matérias da ordem do dia que tivessem eficácia externa, mesmo tendo em atenção as modificações aprovadas na última sessão, implicava que as actas fossem aprovadas - o que acontecia apenas na sessão seguinte. Desta forma, e em boa legalidade, as matérias aprovadas numa sessão só teriam eficácia externa, a partir da aprovação da respectiva acta. Alertei também para o facto da lei e o regimento permitirem ultrapassar essa dificuldade através da aprovação de deliberações em minuta, competindo à Câmara fazer chegar ao conhecimento da Assembleia o grau de urgência de cada proposta e a respectiva conveniência de serem aprovadas em minuta. -----

---- No caso concreto das matérias a aprovar na sessão que decorria, surgiria ao senhor Presidente da Câmara que, mesmo oralmente, informasse a Assembleia da conveniência de uma ou outra matéria ser aprovada em minuta para que a Assembleia pudesse agir em conformidade. -----

----- Refira-se, por outro lado que, mesmo que o Presidente da Assembleia Municipal não tivesse sido tão claro na sua explicação, convenhamos que a Câmara Municipal continuou com a faca e o queijo na mão, já que o número do artigo décimo terceiro, do regimento estabelece que o Presidente da Assembleia deverá convocar extraordinariamente a Assembleia Municipal, entre outras situações, "a requerimento do Presidente da Câmara Municipal", ficando o Presidente da Assembleia obrigado, nos termos do número dois do mesmo artigo, a convocá-la nos cinco dias subsequentes do requerimento enviado pelo Presidente da Câmara Municipal, determinando o nosso regimento que a mesma teria de ser convocada para um dos quinze dias posteriores à apresentação do pedido. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *Na continuação da sua intervenção, o senhor Presidente da Assembleia informou que, com aprovação da acta da sessão anterior, entrava em vigor o regime de pagamento das remunerações aos membros do conselho de administração da empresa municipal Velas--Futuro, pelo que todas as interpretações falaciosas que tinham sido dadas sobre matéria deixavam de ter qualquer fundamento ou desculpa, acrescentando que, a propósito da Velas Futuro, era de parecer que o seu conselho de administração tinha feito uma interpretação pueril, pelo que gostaria de esclarecer que qualquer estatuto não pode estar acima da lei geral do Estado Português, acrescentando que o actual estatuto da empresa municipal infringia normas legais que não estavam contempladas na altura da sua aprovação.* -----

----- *Pelos factos apontados, o senhor Presidente da Assembleia sugeria à Câmara Municipal a apresentar à Assembleia de uma proposta de alteração daqueles estatutos, porque o desconhecimento da lei não beneficia ninguém, acrescentando que competia à Câmara Municipal, como dona da empresa Velas Futuro, promover as acções que lhe competissem para que essa empresa se fizesse ressarcir das verbas que indevidamente tivessem sido pagas como remunerações do seu conselho de administração desde Abril do presente ano até à data do último pagamento.* -----

----- *Após estes esclarecimentos, o senhor Presidente da Assembleia, passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos, que versava a informação escrita do senhor Presidente da Câmara, a que aludia a alínea e) do número um do artigo segundo do regimento da Assembleia Municipal.* -----

----- *A pedido do senhor Presidente da Câmara, e por delegação deste, o senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que salientou os pontos principais da informação escrita do senhor Presidente da Câmara, como a aquisição de equipamentos, manutenção de viaturas, empreitadas, e de algumas reuniões importantes, como seja, reunião com os técnicos municipais de construção civil, e com os técnicos de construção civil, que exerciam funções no conselho, a fim de discutir problemas do actual PDM; reunião com o senhor Secretário da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, sobre um possível apoio dessa secretaria à obra de recuperação dos muros do caminho da Piedade; reunião*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

com o senhor Secretário Regional da Economia, sobre os transportes marítimos, sobre o alargamento do porto comercial das Velas, e em relação ao trânsito na vila das Velas, tendo sido feito um balanço das necessidades de sinalética horizontal e vertical; terminando por enumerar várias obras em fase de execução. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra para se congratular com o facto de, pela primeira vez, tal relatório vir acojsado com informações sobre as empresas municipais, alertando para a fraca execução percentual do orçamento, que em Agosto andava apenas nos cinquenta por cento, quer em termos de despesas quer de receitas de capital, enquanto nas despesas correntes estava na ordem dos trinta e seis por cento. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia colocou à consideração dos deputados municipais, devido ao adiantado da hora, se continuariam o debate sobre o ponto em discussão ou se a adiavam a continuação da discussão para o dia seguinte, colocando à votação a interrupção ou não dos trabalhos, tendo a proposta para encerramento dos trabalhos sido aprovada por maioria, com os votos do grupo municipal do PSD, e a abstenção dos restantes grupos municipais. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que referiu que a proposta acabada de aprovar representava adiar para o dia seguinte o que poderia ter sido naquela sessão, muito embora para si fosse indiferente. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra justificou que, dado o adiantado da hora, o ponto em discussão não se esgotaria em tempo útil pelo que, no seu entender, suspendendo os trabalhos naquela ocasião permitiria um seguimento lógico de todo o debate e evitaria que alguém se esquecesse de que já havia sido tratado. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, agradeceu o empenho de todos e reconfirmou a realização de uma nova sessão para o dia seguinte. -----